

Mensagem Dez

**O ponto central e crucial dos livros
de restauração de Esdras e Neemias:
A liderança apropriada e adequada
na restauração do Senhor**

Leitura bíblica: Ne 8:1-10; 13:14, 29-31;
Mt 20:25-28; 23:8-13; Hb 13:7

- I. Na economia eterna de Deus e na restauração do Senhor, a liderança depende da capacidade espiritual; a liderança não é oficial, permanente, organizacional ou hierárquica – 1Ts 1:5; 2:1-14; 5:12-13; Hb 13:7, 17, 24:**
- A. O conceito de liderança do Senhor é o oposto do conceito natural; entre o povo de Deus não há liderança no sentido natural – Mt 20:25-28; 23:8-13:
1. Na economia neotestamentária de Deus, liderança significa escravidão; qualquer um que quer ser líder deve estar disposto a ser um escravo – Mc 10:35-45.
 2. Uma liderança é moldada pelo crescimento em vida e é resultado da necessidade; sem necessidade, nenhuma liderança pode se manifestar – 1Pe 5:1-3.
 3. Para deixar o conceito humano de lado, Deus ordenou que a liderança entre o Seu povo dependa sempre da capacidade espiritual – At 13:2, 9; 14:12; Gl 2:11-14.
 4. Não há liderança organizada na restauração do Senhor, e não há organização unificadora; antes, há uma Cabeça que dá ordens a todos os membros diretamente, e há um organismo, o Corpo – Ef 1:22-23.
- B. De acordo com o Novo Testamento, a autoridade dos apóstolos é espiritual e está no seu ministério da palavra – At 2:42; 2Co 13:5-6; 1Ts 2:13:
1. Eles não têm posição de autoridade para interferir nos negócios da igreja; somente a palavra ministrada por eles têm autoridade – Cl 4:16; Hb 13:7.
 2. As igrejas seguem os apóstolos porque eles têm o ensinamento do Novo Testamento – Fp 2:12; At 20:17-36.
 3. Se uma igreja se desvia ou é enganada, os apóstolos têm a obrigação e a responsabilidade de lidar com a situação segundo a palavra de Deus, que tem autoridade – At 20:26-27; 2Co 10:6; 2Tm 1:13; 4:2.
 4. A liderança é produzida, fortalecida e restringida pelo ensinamento dos apóstolos – Tt 1:9.

Mensagem Dez (continuação)

- C. No Novo Testamento há só um ministério com uma só liderança – At 1:17, 25; 2Co 4:1:
1. O cristianismo de hoje está dividido porque há tantas lideranças; porque o ministério é um, não deve haver mais de uma liderança.
 2. Há uma única liderança, porque Deus, o Senhor e o Espírito são um; a única liderança é para manter a unidade do Espírito para o Corpo de Cristo – Ef 4:3-6.
 3. O Novo Testamento nos mostra a autoridade delegada de Deus nos que têm a liderança no ministério, uma autoridade para a edificação – 2Co 13:10:
 - a. A autoridade delegada de Deus estava no ensinamento dos líderes – 1Co 4:17b-21; 7:17b; 11:2; 16:1; 2Ts 3:6, 9, 12, 14.
 - b. Ensinar a mesma coisa em todas as igrejas foi a demonstração da autoridade delegada de Paulo – 1Co 4:17b.
- D. A liderança no ministério neotestamentário está mais no ensinamento neotestamentário do que naqueles que têm a liderança no ministério neotestamentário – At 2:42; 2Tm 3:10.

II. A liderança no ministério neotestamentário é a liderança da visão controladora da economia eterna de Deus, não a liderança de uma pessoa controladora; o apóstolo Paulo declarou: “Não fui desobediente à visão celestial” – At 26:19:

- A. A economia eterna de Deus foi revelada por meio dos apóstolos, mas, porque os crentes perderam o entendimento adequado dela, é necessário que ela seja restaurada pelo Senhor; a economia eterna de Deus (gr. *oikonomia*) é a Sua administração familiar para dispensar-Se em Cristo ao Seu povo escolhido, a fim de que Ele tenha uma casa para expressá-Lo, a qual é a igreja, o Corpo de Cristo – Ef 3:2, 8-9; 1Tm 1:3-4; 3:15; Ef 1:10; 2:21-22; 1Pe 4:10.
- B. *Restauração* significa a recuperação ou volta a uma condição normal após haver dano ou perda; *restauração* significa voltar à intenção e padrão originais de Deus, como revelam as Escrituras, que é segundo o avanço atual da Sua restauração do conteúdo da economia eterna de Deus:
1. A restauração do Senhor é a restauração de Cristo como nosso centro, realidade, vida e tudo em Seu ministério pleno de encarnação, inclusão e intensificação – Cl 1:17b, 18b; Sl 80:1, 15, 17-19; Jo 1:14; 1Co 15:45b; Ap 2:4-5, 7, 17; 3:7-8, 12-13, 17-22; 4:5; 5:6; Jo 6:57; 14:21, 23; 21:15-17; cf. Jr 32:39.

ESBOÇOS DO ESTUDO-CRISTALIZAÇÃO

Mensagem Dez (continuação)

2. A restauração do Senhor é a restauração da unidade do Corpo de Cristo – Jo 17:11, 21-23; Ef 4:3-4a; Ap 1:11.
 3. A restauração do Senhor é a restauração da função de todos os membros do Corpo de Cristo – Ef 4:15-16; Rm 15:16; 1Pe 2:5, 9; 1Co 14:1, 4b, 12, 26, 31, 39; Jr 31:33-34 (ver nota 1 em Jr 31:33).
- C. Essa visão deve ser renovada em nós dia a dia, para ser a visão controladora de toda a nossa vida, obra e atividade – 1Jo 1:7; 1Pe 2:9; Is 2:5; Sl 119:105; 36:8-9.
- D. O fato de uma pessoa sair da restauração do Senhor significa que ela nunca viu o que é a restauração do Senhor; se não tivemos uma visão da restauração do Senhor, na verdade não estamos na restauração do Senhor – At 26:13-19; cf. Gn 13:14-18.
- E. Nós na restauração do Senhor devemos ter uma visão clara da economia eterna de Deus e, então, sermos governados, controlados e direcionados por essa visão, pois estamos aqui para levar a cabo a economia eterna de Deus em Sua restauração.
- F. A liderança na restauração do Senhor é a liderança da revelação dada por Deus que nos restringe, direciona e controla para evitar confusão e divisão – Pv 29:18a.
- G. Ler o suplemento de *The Vision of the Age* (A visão da era).

III. O ponto central e crucial dos livros de restauração, Esdras e Neemias, é a liderança apropriada e adequada – Ne 8:1-10:

- A. Na restauração do Senhor temos a liderança da revelação única e controladora no único ministério, por meio daqueles que trazem a visão – Ef 3:3-5.
1. Paulo disse que ele e seus cooperadores eram “servos de Cristo e despenseiros dos mistérios de Deus” (1Co 4:1); eles eram despenseiros, dispensando a visão celestial dos mistérios de Deus aos crentes; esses mistérios são Cristo como o mistério de Deus, e a igreja como o mistério de Cristo (Cl 2:2; Ef 3:4; 5:32); esse serviço dispensador, o mordomado, é o ministério dos apóstolos (3:2, 8-9).
 2. “O que se requer dos despenseiros é que cada um deles seja encontrado fiel” (1Co 4:2); como Paulo, precisamos receber “do Senhor a misericórdia de ser fiel” (7:25b; 1Tm 1:12) para sermos servos fiéis que, habitualmente, distribuem à família de Deus alimento espiritual, ministrando a palavra de Deus e

Mensagem Dez (continuação)

Cristo como suprimento de vida para os crentes na igreja (Mt 24:45-47); queremos ser aqueles que são fiéis à obra do Senhor nesta era, a fim de participarmos da alegria do Senhor na era vindoura, compreendendo que a apreciação e recompensa do Senhor não estão relacionadas ao tamanho e quantidade da nossa obra, mas à nossa fidelidade em usar o Seu dom ao máximo (25:21-23; cf. Ap 3:8).

- B. Somente sob a liderança de pessoas como Neemias e Esdras, Israel poderia ser reconstituído para ser o testemunho de Deus, a expressão de Deus na terra; isso é um tipo do que Deus quer que a igreja seja hoje – Ne 13:14, 29-31; 1Tm 3:15.
- C. Neemias sabia que sem Esdras ele não conseguiria reconstituir o povo de Deus:
 - a. Ao reconstituir a nação, Neemias percebeu que não conhecia a Palavra de Deus.
 - b. Esdras era renomado pelo seu conhecimento da Palavra de Deus, e Neemias decidiu recorrer a ele para obter ajuda.
- D. Segundo o princípio divino, a representação adequada do Corpo é sempre por aqueles que complementam os outros – 1Co 1:1; Êx 4:14b-16:
 - a. Estar sozinho é ser individualista, mas ser enviado com alguém é ser enviado segundo o princípio do Corpo – Lc 10:1; At 13:1-3; Rm 12:5; 1Ts 1:1.
 - b. Agir individualisticamente é violar o princípio do Corpo.
 - c. Na restauração do Senhor há uma necessidade urgente da verdadeira obra de edificação do Corpo; contudo, essa edificação somente pode ser realizada por cooperadores que se complementam – Fp 2:19-22.
- E. “O Senhor me mostrou que Ele preparou muitos irmãos que servirão entremesclados como meus companheiros de escravidão. Sinto que essa é a provisão soberana do Senhor para o Seu Corpo, e a maneira atual de cumprir o Seu ministério” – Witness Lee, 24 de março de 1997 (The Collected Works of Witness Lee, 1994–1997, vol. 5, “A Letter of Fellowship with Thanks,” p. 525).

Suplemento de *The Vision of the Age*

SEGUIR DE PERTO A VISÃO COMPLETA DESTA ERA

Para servirmos a Deus hoje, nossa visão deve estender-se da primeira visão de

ESBOÇOS DO ESTUDO-CRISTALIZAÇÃO

Mensagem Dez (continuação)

Adão em Gênesis até a visão final da manifestação da igreja, a Nova Jerusalém. Isso, e somente isso, é a visão completa. Somente nestes dias essa visão foi totalmente aberta para nós.

No Museu do Palácio Nacional em Taipei, há uma pintura num longo pergaminho, chamada *A cena do rio no festival Ching-Ming*. Ela descreve em detalhes a cultura, a vida e a maneira do povo chinês da época em que foi pintada. Não basta ver apenas as primeiras porções daquele longo pergaminho. É preciso ir de uma extremidade à outra antes de se ter uma imagem clara, ou “visão”, de todo o âmbito da vida na China. Igualmente, temos a nossa própria pintura, nossa “Cena do rio no festival Ching-Ming”, em nosso serviço a Deus. Ela começa com a visão de Adão da árvore da vida no jardim do Éden e se estende até a Nova Jerusalém com a árvore da vida. A Nova Jerusalém é a última cena da visão. Após isso não há nada mais a ser visto...

Estamos servindo a Deus segundo a última cena, que inclui todas as cenas anteriores...

Uma vez que temos a visão atualizada e máxima, devemos segui-la. Não estamos seguindo um homem; em vez disso, estamos seguindo uma visão. É totalmente errado dizer que estamos seguindo certa pessoa. Estamos seguindo uma visão que pertence à era presente. É a visão consumada de Deus.

A restauração do Senhor foi trazida até nós pelo nosso querido irmão Watchman Nee. Por causa disso, ele se tornou um grande alvo de ataque. Em 1934, ele se casou em Hangchow. Alguns usaram essa oportunidade para começar um distúrbio. Ele ficou muito triste; então, um dia eu fui até ele para confortá-lo, dizendo: “Irmão Nee, você sabe que entre nós dois não há nenhum relacionamento natural. Eu não tomo o caminho que você está tomando ou prego o que você prega por amizade natural entre nós. Há uma grande separação entre nós. Eu sou do norte e você, do sul. Hoje estou no mesmo caminho não porque estou seguindo-o como pessoa. Estou seguindo o caminho que você está tomando. Irmão Nee, gostaria que soubesse que mesmo que um dia você não tome mais esse caminho, eu continuarei nele”. Eu disse isso porque o distúrbio afetou alguns e eles decidiram sair deste caminho. Em outras palavras, muitas pessoas estavam seguindo um homem. Quando o homem parecia ter mudado, eles se foram. Mas eu disse para o irmão Nee: “Mesmo que um dia você não tome mais este caminho, eu continuarei nele. Não estou tomando este caminho por sua causa e não deixarei este caminho por sua causa. Eu vi que este é o caminho do Senhor. Eu recebi a visão”.

Cinquenta e dois anos se passaram. Hoje, não me arrependo nem um pouco do que fiz. Durante os últimos cinquenta e dois anos, tenho visto a mesma história se repetir várias vezes. Algumas pessoas vieram e se foram. Uma cena mudou e surgiu outra. Desde o começo da nossa obra em Taiwan, nas últimas três décadas temos testemunhado grandes crises. Até irmãos que eu levei à salvação e que passaram pelo meu próprio treinamento deixaram a restauração do Senhor. A visão nunca mudou, mas as pessoas mudaram, e aqueles que seguem a visão também mudaram. Gostaria de dizer uma palavra sóbria a todos vocês, do fundo do meu coração. Pela

Mensagem Dez (continuação)

misericórdia do Senhor estou aqui hoje para lhes trazer esta visão. Espero que vocês não estejam seguindo a minha pessoa; espero que, pela misericórdia do Senhor, vocês estejam seguindo a visão que lhes mostrei...

Gostaria de relatar-lhes um fato. Pela misericórdia do Senhor, Ele me revelou a visão. Eu os aconselho a não me seguir, mas a seguir esta visão, que o irmão Nee e todos os servos do Senhor através das eras nos deixaram, a qual eu lhes entreguei. Essa é a visão que se estende desde a primeira cena de Adão até a última cena da Nova Jerusalém. (The Vision of the Age, pp. 48-50)